



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 3º Trimestre de 2022 – Classe dos Adultos

Título: Os ataques contra a Igreja de Cristo — As sutilezas de Satanás nestes dias que antecedem a volta de Jesus Cristo

Comentarista da Lição: José Gonçalves

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 25 de Setembro de 2022

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 13

RESISTINDO ÀS SUTILEZAS DE SATANÁS

TEXTO ÁUREO

“Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tg 4.7)

VERDADE PRÁTICA

A submissão a Deus é a forma mais poderosa de resistir ao Diabo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – 1Co 2.2; At 8.5

Cristo como o centro da nossa vida

Quinta – Hb 4.12

A Bíblia norteia os nossos valores

Terça – Cl 2.6

Andemos na presença do Senhor Jesus, o Salvador

Sexta – 2Ts 2.13

O Espírito Santo nos santifica

Quarta – Sl 119.105

Moldando-nos segundo a Bíblia

Sábado – 1Co 12.27

Perseverando como membro do Corpo de Cristo

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Tiago 4.4-10

4 – Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

5 – Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?

6 – Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.

7 – Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

8 – Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.

9 – Senti as vossas misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo, em tristeza.

10 – Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

1. INTRODUÇÃO

Chegamos ao final de mais um trimestre. Ao longo dele, estudamos a respeito de várias sutilezas de Satanás contra a Igreja de Cristo. São sutilezas que tentam atacar a Igreja tanto por dentro quanto por fora. Talvez, nunca na história da Igreja esses ataques sutis estiveram tão intensos. É bem verdade que esse fenômeno é muito mais nas igrejas do Ocidente, pois nas igrejas em regimes não democráticos os ataques são mais frontais. Em todo sentido, somos chamados por Deus a resistir aos ataques do Maligno.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Apresentar o comprometimento com uma vida centrada em Cristo; II) Conscientizar a respeito do comprometimento com as Escrituras; III) Mostrar o comprometimento com uma vida cheia do Espírito Santo; IV) Incentivar o comprometimento com a igreja local.

B) Motivação: Diante dos diversos ataques contra a Igreja de Cristo, as nossas armas não podem ser carnais. Precisamos compreender o que de fato está acontecendo, mas a nossa maneira de reagir deve ser bíblica e espiritual. Isso passa pela submissão a Cristo, pelo comprometimento com as Escrituras, pelo comprometimento com uma vida cheia do Espírito Santo e, finalmente, pelo comprometimento com a igreja local.

C) Sugestão de Método: Nesta última lição, faça uma recapitulação dos principais assuntos abordados ao longo deste trimestre. Mostre, conforme a proposta do atual trimestre, que as frentes de ataques do Inimigo contra a Igreja são muitas. Entretanto, somos chamados a resistir a elas com armas espirituais.

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Desafie os alunos a estarem a cada dia comprometidos com Jesus Cristo. Anime-os a se comprometerem com as Escrituras Sagradas. Estimule-os a buscarem uma vida cheia do Espírito Santo. E, finalmente, fortaleça com eles a necessidade do comprometimento com a igreja local.



4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 90, p.42, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Cristo Está Conosco” aprofunda o primeiro tópico a respeito de nosso comprometimento com Cristo, o nosso Salvador e Senhor; 2) O texto “O Ministério à Igreja” traz uma reflexão a respeito da importância da comunhão numa igreja local.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Observamos em lições anteriores como a igreja genuinamente evangélica está sob ataque do Inimigo. Por meio de várias sutilezas, o Diabo tem procurado de todas as formas desviar a Igreja **do seu propósito** e missão para o qual foi formada.

O comentarista está focando na questão de que a igreja institucionalizada está sob ataque do nosso Inimigo. Porém, mais do que apenas as igrejas, cada cristão fiel enfrenta lutas e oposições todos os dias. Essa luta somente vai cessar quando formos nos encontrar com Cristo nas nuvens, ou se o Mestre nos chamar para casa antes disso. Lembrando que, tomando como base a citação do comentarista, a Igreja de Cristo tem propósitos aqui na Terra, que é viver o Evangelho na sua totalidade e proclamá-lo a toda criatura. Leiamos **Mc 16.15 – ARC**:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”.

Infelizmente, o que se observa em muitos círculos ditos cristãos é um evangelho diluído, em que há pouca ou quase nada da essência cristã. Em vez disso há muita mistura.

Esse evangelho diluído que o comentarista menciona, é aquele onde alguém usa apenas alguns pontos da Palavra de Deus e acrescenta muitos outros, sendo,



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

normalmente, doutrinas humanas ou mesmo demoníacas. Era exatamente isso que acontecia naquele período que antecedia o ministério terreno do Senhor Jesus. Nosso mestre criticou duramente os fariseus por deixarem de lado a essência da Palavra de Deus e colocarem doutrinas ou tradições humanas no lugar. Leiamos **Mc 7.6-9 – ARC**:

“E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens, como o lavar dos jarros e dos copos, e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas. E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição”.

Para isso, veremos que a Igreja só será vitoriosa na guerra contra o Adversário se centralizar a vida de seus membros no Cristo ressuscitado.

Cristo precisa ser o centro de tudo na nossa vida. Ele é o modelo a ser seguido e o alvo a ser buscado. Temos que, a cada dia, nos esforçarmos para nos parecermos mais com o Senhor Jesus. Somente estando escondidos em Cristo e recebendo ajuda dEle é que conseguiremos a completa vitória.

Da mesma forma, é imprescindível que tenha as Escrituras como fundamento de sua fé e prática, e buscar uma vida cheia do Espírito. Por último, é mostrado que nenhum cristão sairá vitorioso nessa guerra se não possuir forte compromisso com a igreja local. A Deus toda glória!

Aqui o comentarista nos dá uma visão geral dos temas que serão abordados durante essa lição.

Palavra-chave: *Resistir*



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

I. COMPROMETIMENTO COM UMA VIDA CENTRADA EM CRISTO

1. Cristo, o Salvador. Escrevendo à igreja de Corinto, o apóstolo Paulo disse: “Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo [...]” (1Co 2.2). Cristo era o centro da mensagem de Paulo. Da mesma forma, Pedro disse: “E em nenhum outro há salvação” (At 4.12). Cristo também era o centro da mensagem do apóstolo Pedro. Cristo era o centro da mensagem apostólica e de todos os cristãos: “E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo” (At 8.5).

Aqui é importante nos lembrarmos dos pontos centrais da fé cristã. Em primeiro lugar, a salvação foi-nos oferecida por Deus, através do sacrifício de Cristo na cruz do Calvário. Isso significa que, sem Cristo, não há salvação. Porém, uma vez que aceitamos a Cristo como nosso salvador, precisamos, dia após dia, nos dedicarmos ao processo de santificação. E esse processo nada mais é do que, a cada dia, nos esforçarmos para sermos mais parecidos com nosso Senhor Jesus Cristo. Então vejam que, se apenas por Cristo conseguimos receber a salvação e nos parecendo com Ele é que conseguimos nos manter no Caminho da Salvação, então não há nada mais importante do que viver para Ele. E, vivendo para Deus, através da nossa dedicação a conhecer e obedecer a Cristo, significa que o relacionamento com Ele é o que temos de mais importante na nossa vida.

As Escrituras são bem claras: Não há outro Salvador fora de Jesus Cristo. Não há exceções.

Como Ele mesmo disse em **Jo 14.6 – ARC**:

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Quando um cristão ou igreja esfria ou se afasta da fé, Cristo é logo tirado do centro.

Esse esfriamento espiritual nada mais é do que o afastamento do cristão ou da igreja da vida de comunhão com Cristo. Quando estamos muito “ocupados” para Cristo, acabamos por nos afastar dEle e, conseqüentemente, acabamos esfriando na fé, ou seja, nossa fé decai e enfraquece.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Outras formas de culto, filosofias e ideologias passam a ganhar espaço quando Cristo deixa de ser o centro da vida.

O comentarista elencou algumas das ações que somos tentados a realizar quando nossa comunhão com Cristo esfria. Quando deixamos de dar a Cristo o valor que Ele merece nas nossas vidas, somos arrastados pelo engano do nosso inimigo, pois acabamos por nos afastar do Mestre. Longe do Senhor, seríamos presas fáceis para nosso inimigo. É importante sabermos que o nosso relacionamento com o Senhor está baseado na ação e reação. Isso significa que teremos de Cristo o quanto buscarmos dEle. Porém, se nos afastarmos dEle, Ele se afastará de nós. Leiamos **2Cr 15.1,2 – ARC**:

“Então, veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Obede. E saiu ao encontro de Asa e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará”.

2. Cristo, o Senhor. Se por um lado a Igreja não deve esquecer-se de proclamar Cristo como o único Salvador, por outro, jamais deve esquecer-se de que Ele é o único Senhor (At 2.36).

Esse entendimento é de extrema importância para cada um de nós. Cristo não pode ser apenas o Salvador. Ele precisa ser também Senhor da nossa vida.

Quem recebe a Cristo como Salvador deve andar na fé tendo Ele como Senhor.

Ter Cristo como Salvador é o primeiro passo na jornada cristã. Cristo se apresenta como o Redentor e nos oferece a reconciliação com Deus através do Seu sacrifício vicário. Após entrarmos pela porta da salvação, que é Cristo, precisamos tê-lo como Senhor da nossa vida, ou seja, precisamos obedecê-IO em tudo. Ele mesmo disse que não basta apenas chamá-lo de Senhor; é necessário obedecê-IO. Leiamos **Lc 6.46 – ARC**:

“E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?”.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Ser discípulo de Cristo é tê-lo como Senhor: “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele” (Cl 2.6).

O Senhor Jesus nos dá a definição do que é ser discípulo. Leiamos **Lc 6.40 – ARC**:

“O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre”.

Receber Cristo como Salvador, mas não andar nEle, isto é, de acordo com seu ensino, é negar seu senhorio.

Na realidade, o Senhor Jesus tem a resposta para essa questão. Leiamos **Mt 7.21-23 – ARC**:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

Notem que, pela afirmação do Senhor Jesus, não basta chamá-IO de Senhor. É preciso fazer a vontade de Deus, que reside em que obedeçamos a Cristo, tornando-nos semelhantes a Ele.

A falta de reconhecer o senhorio de Cristo é a causa do fracasso na fé de muitos cristãos.

Conforme lido há pouco, precisamos estar em obediência a Cristo para continuarmos sendo aceitos por Deus. A entrada na família de Deus depende da nossa fé em Cristo. A nossa permanência nela depende da nossa obediência a Cristo.

A sutileza do Diabo está no fato de dizer que você pode viver uma coisa sem a outra. Em outras palavras, você pode ser salvo independentemente da forma ou maneira com que vive.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Em um primeiro momento, pode até parecer que dará certo essa sugestão do nosso inimigo. Mas o fim será triste, como vimos nos versículos lidos: a rejeição por parte de Deus, pelo fato de a pessoa não ter abandonado a iniquidade e buscado a santificação.

SINOPSE I

É preciso estar comprometido com Cristo, o Salvador e Senhor.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

“CRISTO ESTÁ CONOSCO

Não pensemos em Cristo como estando tão distante que só remotamente fosse atingido por nossos sofrimentos e lutas pessoais. O contrário é a verdade: Ele ensinou os discípulos que era melhor que Ele fosse para que o Consolador fosse enviado e habitasse entre nós para sempre. [...]. Ele permanece conosco em todas as nossas necessidades. Para lembrá-lo da proximidade de Cristo: pense nele como alguém que está perto de você no quarto, no carro ou indo ao seu lado enquanto você se dirige para o trabalho. (Que programas de televisão não assistiríamos se Cristo estivesse sentado no sofá ao nosso lado?)” (LUTZER, Erwin. **Cristo entre outros deuses: Uma defesa da fé cristã numa era de tolerância**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, p.167).

AMPLIANDO O CONHECIMENTO

“EM NENHUM OUTRO HÁ SALVAÇÃO

Os discípulos tinham convicção de que a maior necessidade de cada indivíduo era a salvação do pecado e da ira de Deus, e pregavam que esta necessidade não poderia ser satisfeita por nenhum outro, senão Jesus Cristo. Isto revela a natureza exclusiva do evangelho e coloca sobre a igreja a pesada responsabilidade de pregar o evangelho a todas as pessoas.” Amplie mais o seu conhecimento, lendo a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, pp.55,56.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

II. COMPROMETIMENTO COM AS ESCRITURAS

1. Bíblia, a revelação de Deus. Vez por outra vemos falsos mestres questionando a autoridade das Escrituras e sua atualidade. No entendimento deles, a Bíblia contém a Palavra de Deus, contudo, encontra-se ultrapassada, deixando de falar a linguagem da cultura contemporânea. Assim, há uma tentativa consciente e sistematizada de minar a autoridade das Escrituras.

Na realidade, conforme já tratamos em lições anteriores, precisamos aceitar a Bíblia como a Palavra de Deus, ou devemos rejeitá-la por completo. Não dá para crer em apenas algumas partes da Palavra de Deus e rejeitar outras. Nós Pentecostais cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus, inerrante, infalível e imutável. Inclusive, Paulo nos exorta a respeito da credibilidade da Palavra de Deus. Leiamos **2Tm 3.16 – NVT**:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo”.

Na verdade, esse ataque é contra as Escrituras como revelação de Deus para o homem. Deixando de ser a revelação de Deus, a Bíblia torna-se um livro meramente humano, sujeito a falhas e, portanto, passível de correção.

O que esses ataques revelam é que, quando desferidos por alguns que se intitulam cristãos, nada mais são do que a manifestação do desconforto desses em relação às verdades bíblicas. Como essas pessoas não aceitam tudo o que a Bíblia diz, eles precisam conseguir um meio de “separar” o que eles não gostam daquilo que gostam e aceitam na Palavra de Deus. Daí surge essa questão de afirmar que a Bíblia apenas contém a Palavra de Deus. Se a Bíblia apenas contém a Palavra de Deus, eles podem definir o que seguir e o que deixar de obedecer, segundo o seu coração malvado.

Convém dizer que a Bíblia é a Palavra de Deus (Mt 4.4). A revelação de Deus ao homem e como tal está sempre atualizada.

Conforme afirmou Paulo, “Toda a Escritura é inspirada”, ou seja, é a Palavra de Deus. Ponto.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Não é a Bíblia que tem que se ajustar a nós, mas nós nos moldarmos pelas Escrituras (Sl 119.105).

Conforme já defendemos arduamente em lições anteriores. A Palavra de Deus é lâmpada que ilumina e luz que guia o nosso caminhar.

2. Bíblia, regra de fé e conduta. Quando a Bíblia deixa de ser a revelação de Deus para nós, então, ela também deixa de ser a nossa regra de conduta e fé.

Conforme tratamos há pouco, não dá para crer apenas em algumas partes da Bíblia. Ou cremos em tudo, ou não cremos em nada. Ela, como nossa única regra de fé e prática, precisa ser amada, estudada e obedecida, que realmente quisermos alcançar o prêmio da soberana vocação em Cristo Jesus: a nossa salvação.

Uma igreja genuinamente evangélica precisa se conscientizar de que as Escrituras são a fonte dos valores ético-morais e espirituais que devem nortear a vida do Cristão (Hb 4.12).

Conforme lemos em 2Tm 3.16, a Bíblia é o único livro que deve exercer influência total na nossa vida, pois, como Palavra de Deus, Ela é útil para ensinar e corrigir a cada um de nós, naquilo em que estamos cometendo erros. Nenhum outro livro tem a mesma autoridade sobre as nossas vidas como a tem as Sagradas Escrituras.

Se não fosse a mediação das Escrituras, o cristão se encontraria desorientado na sua caminhada.

Conforme já citado, a Bíblia é lâmpada para nosso caminho. Existe outra metáfora bastante importante que o próprio Senhor Jesus usou: Ele próprio como a Luz que ilumina o mundo. E é a Palavra de Deus que revela, de forma clara, a luz de Cristo para a humanidade. Leiamos **Jo 8.12 – ARC**:

*“Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: **Eu sou a luz do mundo**; quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida”.*

E a Bíblia nos revela a Cristo, Luz do mundo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Como saberíamos, por exemplo, dos malefícios da idolatria se as Sagradas Escrituras não nos orientassem sobre eles (1Co 10.19-21)? Da mesma forma, como saberíamos que o adultério, o divórcio, a ideologia de gênero etc., são práticas danosas que corroem e destroem o modelo de família idealizado por Deus (Pv 6.20-35)? Somente por intermédio da Bíblia temos orientações seguras e precisas sobre isso.

A Bíblia nos transmite a vontade de Deus para a humanidade, apontado claramente as ações que ofendem ao nosso Deus e, também, aquelas que Ele espera que nós as façamos. Isso nada mais é do que nos mostrar o caminho.

SINOPSE II

Comprometer-se com a Bíblia é tê-la como revelação de Deus, considerando-a única regra de fé e conduta.

III. COMPROMETIDOS COM UMA VIDA CHEIA DO ESPÍRITO

1. O Espírito Santo no plano da redenção. É o Espírito Santo quem conduz o homem a Cristo (Jo 16.8-11; 3.5). O Espírito nos trouxe a Cristo.

Aqui entra, mais uma vez, a responsabilidade da Igreja em anunciar o Evangelho. O Espírito Santo convence o homem do pecado, da justiça e do juízo quando esse homem ouve a pregação do Evangelho. E foi isso que aconteceu com a maioria de nós.

Contudo, precisa ser dito que o viver em Cristo e na prática dos princípios bíblicos é impossível sem a ajuda do Espírito Santo.

O Espírito Santo é o agente vivificador da Palavra de Deus em cada um de nós. É Ele que nos ajuda na caminhada cristã e, conforme o comentarista pontuou, sem a ajuda do Consolador, não conseguiremos permanecer na jornada da salvação.

O apóstolo Paulo deixou essa lição bem clara quando escreveu os capítulos 6, 7 e 8 da sua Carta aos Romanos. Ali, ele mostra que é possível ter a consciência do pecado, lutar contra ele e, assim mesmo, continuar subjugado. De acordo com o apóstolo, foi



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

por meio da lei do Espírito de Vida que o cristão pôde vencer a lei do pecado e da morte (Rm 8.2).

Sim. Somente quando permitimos que o Consolador guie nossa vida é que conseguimos caminhar vitoriosos na presença de Deus. Paulo afirmou em **Gl 5.16 – ARC**:

“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne”.

Somente o andar em Espírito é que pode nos ajudar a vencer a concupiscência da carne.

As Escrituras exortam o cristão a andar no Espírito como única garantia de não satisfazer os desejos carnis (Gl 5.16,17).

Conforme mencionado há pouco.

Sem o Espírito Santo é impossível vencer as sutilezas do Diabo.

O Consolador é que nos revela a vontade de Deus e, através das Sagradas Escrituras nos orienta sobre o caminho que devemos seguir, vencendo as sutilezas do nosso inimigo.

2. A vida cheia do Espírito. Há uma obra do Espírito no interior do cristão que o santifica para Deus (2Ts 2.13).

Essa obra é a vivificação da Palavra de Deus, como o martelo que esmiúça a penha. Leiamos **Jr 23.29 – ARC**:

“Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a penha?”.

Podemos dizer que essa é uma obra consagradora do Espírito (1Pe 1.2).



A consagração está ligada à dedicação de algo para Deus. E, no nosso caso, precisamos consagrar nossa vida para o serviço de Deus, ou seja, ter essa questão como meta de vida. E o Espírito Santo nos ajuda nisso.

Fomos purificados do pecado pelo sangue de Cristo (1Jo 1.7), e temos o Espírito Santo presente em nós que nos permite viver uma vida santa em um mundo de impurezas (Rm 8.13).

A presença do Espírito Santo em nós representa, em um primeiro momento, que somos propriedade de Deus, conforme vemos em **Ef 1.13,14 – ARC**:

“em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória”.

Conforme mencionado, o Espírito Santo vivifica a Palavra de Deus em nós, fazendo com que a mesma nos transforme, quando permitimos que isso aconteça.

Essa capacitação para a santidade permite ao cristão viver uma vida cheia do Espírito diante de um mundo hostil (Ef 5.18-21).

Na realidade, no meu entendimento, a vida cheia do Espírito Santo é que nos capacita a ter a santidade se desenvolvendo plenamente em cada um de nós, e não o contrário. Não conseguimos vencer a concupiscência se não andarmos em Espírito, conforme já lido.

Contudo, há também uma obra capacitadora do Espírito Santo (At 1.8). Essa capacitação diz respeito à habilitação do crente para ser uma testemunha eficaz de Cristo no mundo, bem como o viver vitorioso no Espírito.

Essa capacitação está relacionada ao recebimento do poder de Deus, com o batismo no Espírito Santo, conforme relatado em At 1.8.



SINOPSE III

É preciso buscar uma vida cheia do Espírito em que somos conduzidos e dirigidos por Ele.

IV. COMPROMETIMENTO COM A IGREJA LOCAL

1. A Igreja como o Corpo de Cristo. Escrevendo aos Coríntios, o apóstolo Paulo disse: “Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular” (1Co 12.27). Nas Escrituras, a Igreja ocupa um lugar de relevância ímpar. Fica sempre em destaque a igreja como um corpo, ou seja, uma expressão de sua dimensão coletiva (1Co 3.16).

Lembrando que esse corpo de Cristo, em um primeiro momento, refere-se à Igreja invisível de Cristo, aquela que subirá no Dia do arrebatamento. Essa Igreja está espalhada por todo globo terrestre, aguardando a volta de Cristo e anunciando o Evangelho da salvação.

Nesse sentido, o aspecto local da igreja também fica enfatizado. Na metáfora dita por Paulo, no capítulo 12 da sua Primeira Carta aos Coríntios, fica evidente que, assim como um membro do corpo humano separado deste perde sua utilidade, da mesma forma, a Igreja.

Aqui o comentarista faz uma forte relação entre a Igreja invisível e a igreja local. Mas, precisamos de cautela pois, nem todos os que fazem parte de igreja local são participantes da Igreja invisível de Cristo. Mas entendemos a importância de estarmos reunidos na igreja local, formando uma grande família ali, onde pode-se exercer o amor, a misericórdia e a paciência para com o próximo. Conforme mencionamos em lições anteriores, a igreja local é o lugar mais adequado para cada um de nós demonstrar cada uma das características do Fruto do Espírito desenvolvida em nós.

É por isso que não existe cristão legítimo fora da esfera da Igreja como Corpo de Cristo. A própria palavra “desigrejados” torna-se um termo impróprio, uma forma de descrever uma anomalia espiritual.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Acredito que não podemos generalizar e afirmar algo dessa natureza. Sabemos que estar envolvido em uma igreja local como membro é muitíssimo importante. Mas, no meu entendimento, não poderíamos afirmar que ninguém que esteja fora da comunhão da igreja local esteja salvo.

2. O lugar e a importância de cada membro na Igreja. A palavra “igreja” jamais deve significar “templo”. Um templo pode ser a estrutura arquitetônica onde a igreja se reúne.

Algumas pessoas confundem esses termos, mas é importante separarmos bem as coisas.

A Igreja, portanto, não é um prédio feito do aglomerado de concreto, tijolos e areia. Ela é o Corpo de Cristo.

Mais uma vez, não podemos confundir igreja local com a Igreja invisível de Cristo. Dentro da igreja local pode haver muitos membros da Igreja invisível e esses membros fazem parte desse corpo espiritual que é uma metáfora para representar o funcionamento dessa Igreja espiritual.

Como Corpo de Cristo ela possui seus membros.

A Igreja invisível, sim! Já na igreja local acaba-se por fazer uma relação direta nessa questão da membresia.

Ela também não é um ajuntamento de pessoas em que ninguém sabe precisamente qual é sua função no corpo. Biblicamente, cada membro da Igreja, assim como o corpo humano, possui seu lugar e função para exercer (1Co 12.27).

Apesar de que, na Igreja invisível, cada membro tenha sua posição determinada pelo Pai, o que vemos é que se tem uma facilidade maior em perceber apenas aqueles que têm chamada para cargos ministeriais. As outras funções do corpo de Cristo não são identificadas com muita facilidade.

Um desigrejado é alguém, que por alguma razão, não conseguiu exercer sua função de membro no Corpo de Cristo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

Conforme mencionamos na lição em que tratamos dos desigrejados, temos dois grupos principais que compõe esses irmãos: os que se decepcionaram com algo e os críticos do sistema. Se formos tratar com os críticos do sistema, realmente eles não compreenderam ainda a questão da humildade e não quiseram se submeter ao pastoreio de alguém chamado por Deus.

SINOPSE IV

É preciso comprometer-se com a Igreja como o Corpo de Cristo.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

O MINISTÉRIO À IGREJA

“O ministério à Igreja inclui o compartilhar da vida divina. Só temos a dinâmica daquela vida à medida que permaneceremos nEle e continuarmos repassando a sua vida uns aos outros dentro do corpo. Esse processo de edificação é descrito por Paulo como relacionamentos de mútua confiança: pertencemos uns aos outros, precisamos uns dos outros, afetamos uns aos outros (Ef 4.13-16). Essa mútua confiança inclui abnegação para ajudarmos a suprir as necessidades uns dos outros. Não somos um clube social, mas, sim, um exército que exige mútua cooperação e solicitude ao enfrentarmos o mundo, negarmos a carne e resistirmos ao diabo” (HORTON, Stanley (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p.601).

CONCLUSÃO

Chegamos ao final desta lição e do trimestre. Nosso propósito foi mostrar os ataques sutis de Satanás contra a Igreja e destacar as estratégias para o povo de Deus permanecer firme na resistência contra o Adversário. Sabemos que os dias são difíceis, mas o Espírito Santo é o guia e o auxiliador da Igreja.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Cite textos bíblicos que fundamentam a centralidade de Cristo na mensagem apostólica.

1Co 2.2; At 4.12; 8.5

2. Se por um lado a Igreja não deve esquecer-se de proclamar Cristo como o único Salvador, qual o outro lado que a Igreja jamais deve esquecer?

Jamais deve esquecer-se de que Ele é o único Senhor (At 2.36).

3. Se a Bíblia deixar de ser Palavra de Deus, como defende alguns, no que ela se torna?

A Bíblia torna-se um livro meramente humano, sujeito a falhas e, portanto, passível de correção.

4. Quem conduz o homem a Cristo?

É o Espírito Santo quem conduz o homem a Cristo (Jo 16.8-11; 3.5).

5. Cite algumas das sutilezas que estudamos ao longo do trimestre.

Sutilezas da imoralidade sexual; sutileza da relativização da Bíblia; sutileza das Mídias Sociais.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

RESISTINDO ÀS SUTILEZAS DE SATANÁS

Prezado amigo(a) professor(a), chegamos ao final de mais um trimestre. Nesta lição, veremos que as sutilezas de Satanás têm como finalidade o enfraquecimento da igreja para que esta não tenha relevância na sociedade. Frente a este desafio, a igreja precisa se munir das armas espirituais para destruir os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levar cativo todo o entendimento à obediência de Cristo (2Co 10.2), isto é, alinhar os nossos pensamentos com a vontade de Deus expressa em sua Palavra.

Resistir às sutilezas de Satanás requer de todo cristão o conhecimento bíblico e a fidelidade aos valores do Reino de Deus que são inegociáveis. Na sociedade dos dias atuais, os valores tradicionais que norteavam a educação familiar se tornaram



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

[Grupo do WhatsApp para receber material](#)

obsoletos. O desprezo pela religião e a dedicação ao materialismo resultou na degradação das relações familiares. O adultério, a fornicação e os relacionamentos abertos se tornaram comuns e aceitos pela sociedade.

A normatização do divórcio e a distorção do padrão de casamento monogâmico também são práticas comuns. Essa desconstrução cultural é completamente nociva e oposta aos valores éticos observados na Palavra de Deus, o manual de fé e conduta dos cristãos.

A rejeição ou negação da existência de Deus abre espaço para o uso mal-intencionado da ciência na tentativa de provar que a Bíblia não diz a verdade. Na mesma perspectiva, está a ideologia de gênero, um conjunto de ideias e valores que faz oposição política à ética cristã na intenção de impor um novo padrão de orientação sexual na sociedade.

Além dessas sutilezas, há também aquelas que encontram espaço na igreja com a finalidade de relativizar a Bíblia. A aceitação aos falsos ensinamentos resulta no esfriamento espiritual, na falta de compromisso com a prática da Palavra de Deus. Para nós, pentecostais, a manifestação do Espírito por meio do batismo e dos dons espirituais é ignorada.

São estas e muitas outras sutilezas que tentam descaracterizar a igreja e desviá-la de sua missão. O Senhor Jesus deixou uma mensagem aos crentes de Laodiceia que se aplica à igreja dos dias atuais: “Eu repreendo e castigo a todos quanto amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te” (Ap 3.19). Voltemos às Escrituras Sagradas, nossa regra de fé e prática para resistir às sutilezas de Satanás.

